

Annex

11 OUT 1985

CONSTITUINTE

11 OUT 1985

PMDB chama seus deputados para votar

JORNAL DA TARDE

O líder do PMDB e do governo na Câmara, Pimenta da Veiga (MG), está telegrafando a todos os integrantes de sua bancada, pedindo o comparecimento no período de esforço concentrado, de 21 a 25 deste mês, para votar, entre outras matérias, a emenda Sarney de convocação da Assembléia Constituinte e o projeto de reforma tributária.



Ulysses



Bierrenbach

Flávio Bierrenbach manteve demorados entendimentos com os assessores parlamentares dos ministros militares sobre o assunto, propondo fórmula intermediária entre a subemenda Jorge Uequed, que estende a anistia a todos os punidos, reintegrando-os em suas antigas funções com todos os direitos e vantagens, e o que imagina pode ser aceito pelas Forças Armadas e pelo governo.

O relator da emenda da Constituinte na comissão mista do Congresso, deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP), vai apresentar seu parecer à comissão mista no dia 16. Antes, terá reunião com os líderes do PMDB, PDS, PFL, PDT, PTB e PT na Câmara e no Senado, para conhecimento prévio de seu trabalho. A partir do dia 21 a matéria será submetida à deliberação do Congresso — Câmara e Senado reunidos.

Pela proposta de Bierrenbach, não haveria reintegração nem para civis nem para militares, mas todos seriam promovidos com base no critério da antiguidade como se na ativa houvessem permanecido, enquanto os soldos e vencimentos seriam atualizados, mas sem direito aos atrasados. Lembra o relator da emenda do governo que o problema da reintegração é regulado pela lei da administração pública, que confere ao poder público o direito de reintegrar ou não servidores afastados de suas funções.

Os líderes do PDT e do PT, deputados Nadir Rossetti (RS) e Djalma Bom (SP), acham que o relator Bierrenbach "está recuando", disposto a evitar quaisquer dificuldades à aprovação da parte essencial da emenda Sarney — a convocação de eleições para a Constituinte, dia 15 de novembro de 1986.

O governo ainda não respondeu e, pelo visto, não deverá fazê-lo até quarta-feira, levando o deputado Flávio Bierrenbach a relatar a matéria segundo as suas convicções pessoais. Faz dois dias que o assessor presidencial Célio Borja marca e desmarca encontros com Bierrenbach para discutir o seu parecer. Na terça-feira, ele pediu para o parlamentar comparecer ao seu gabinete no Planalto, informando posteriormente que iria ao encontro do parlamentar no Congresso, mas não apareceu. Quarta-feira repetiu-se o episódio.

O único ponto polêmico continua sendo a subemenda Jorge Uequed, da anistia ampla, geral e irrestrita a civis e militares punidos, com todos os direitos à reintegração no serviço ativo.

As demais propostas consideradas não-consensuais não terão o apoio das lideranças dos grandes partidos: delegados - constituintes, Constituinte exclusiva, eleições separadas de governador e para a Constituinte, referendo, plebiscito sobre parlamentarismo e presidencialismo.

Anistia

Flávio Bierrenbach está apenas aguardando a resposta do governo sobre a subemenda ampliando os benefícios da anistia aos militares e civis por eles não alcançados para começar a redigir o seu parecer sobre a matéria. Se não houver acordo com o governo, ele proporrá a remoção de parte do entulho autoritário e a anistia completa.

Plebiscito

A Universidade Federal de Brasília — UnB — vai realizar plebiscitos para temas específicos que devem ser levados à Assembléia Nacional Constituinte. Por exemplo, alunos e professores da UnB responderão se preferem o regime presidencialista ou o parlamentarismo. Essa proposta foi apresentada em reunião do grupo de Brasília da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, pelo reitor da Universidade, Cristóvão Buarque, que também participa da comissão.

ANC 88
Pasta 10/85-1
103/1985